

REPRESENTAÇÃO ILUSTRADA DO ROTEIRO DE ESTUDOS PRÁTICOS EM ANATOMIA HUMANA

Data de submissão: 22/01/2024

Data de aceite: 21/03/2024

Vinicius Dias Barbosa

Faculdade de Educação Física e
Fisioterapia, Universidade Federal de
Uberlândia (UFU)
Uberlândia - MG
<http://lattes.cnpq.br/9520925568357989>

Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

Instituto de Ciências Biomédicas,
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia - MG
<http://lattes.cnpq.br/6694861822192862>

Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini

Instituto de Ciências Biomédicas,
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia – MG
<http://lattes.cnpq.br/7000868989016356>

RESUMO: O estudo da anatomia humana mostra-se eficaz com a utilização de imagens, ilustrações, fotografias e representações gráficas do corpo humano. Com isso, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de construção de ilustrações baseadas no roteiro de estudo prático em anatomia humana. Para isso, foi realizada a seleção do conteúdo e

busca científica das estruturas anatômicas a serem caracterizadas. Desenhos foram confeccionados a mão livre, nas diferentes vistas e cortes anatômicos, permitindo a identificação das estruturas e visualização durante as aulas práticas. Com isso, o material didático audiovisual atua como um facilitador do aprendizado, valorizando as aptidões prévias do estudante e incentivando a busca contínua pelo conhecimento. Pode-se concluir que as metodologias ativas auxiliares são essenciais em incentivar e contribuir para formação do estudante propiciando uma educação transformadora e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, educação, ensino.

ILLUSTRATED REPRESENTATION OF THE ITINERARY OF PRACTICAL STUDIES IN HUMAN ANATOMY

ABSTRACT: The study of human anatomy is effective with the use of images, illustrations, photographs and graphic representations of the human body. Therefore, the objective of this work was to report a case of construction of illustrations based on the practical study guide in human anatomy. To this end, content selection and a scientific search

for the anatomical structures to be characterized were carried out. Drawings were made freehand, in different views and anatomical sections, allowing the identification of structures and visualization during practical classes. Therefore, audiovisual teaching material acts as a learning facilitator, valuing the student's previous skills and encouraging the continuous search for knowledge. It can be concluded that auxiliary active methodologies are essential in encouraging and contributing to the student's training, providing a transformative and quality education.

KEYWORDS: Anatomy, education, teaching.

1 | INTRODUÇÃO

O estudo da anatomia humana ocorre por meio da utilização de cadáveres humanos (DANGELO; FATTINI, 2007; MOORE et al., 2018) e atualmente, o uso de tecnologias digitais contribuem para favorecer o aprendizado. Adicionalmente, as imagens, fotografias e ilustrações em geral são essenciais no aprendizado, uma vez que a representação gráfica das estruturas humanas facilita o aprendizado (NETTER, 2018).

Nesse cenário, os atlas e recursos audiovisuais são empregados com frequência e constituem um auxílio primordial na identificação e reconhecimento das estruturas anatômicas (DANGELO; FATTINI, 2007; MOORE et al., 2018). Associado a isso, o empenho do estudante e a busca ativa pelo conhecimento são bases para a formação completa do profissional, por meio de metodologias dinâmicas que buscam a construção do saber de formas variadas, aliadas às experiências e vivências para a real fixação do conteúdo (GOMES et al. 2009).

Nessa constante tentativa de fomentar o aprendizado, ferramentas e técnicas são continuamente desenvolvidas (PAIVA et al. 2016; MARCHIORI & CARNEIRO, 2018; SILVA et al., 2018). Dentre elas, a elaboração de roteiros práticos ilustrados contribui para a concepção de aulas mais dinâmicas, capazes de estimular a criatividade dos alunos, sendo de fácil execução e atuam como complemento para as práticas tradicionais (STRINI et al., 2020).

Na construção de roteiros ilustrados, a seleção do conteúdo e das imagens, sugere o desenvolvimento da capacidade de pensar e agir de forma crítica, além de atuar mediante a escolha do conteúdo teórico apresentado, a busca ativa na literatura e a integração com as necessidades de formação acadêmica e profissional (STRINI et al., 2020). Dessa forma, estimular o aluno a buscar ativamente o conhecimento e construir seu material de estudo, mediante auxílio do docente, permite a aquisição de autonomia e protagonismo frente à sua formação inicial e continuada.

2 | OBJETIVOS

Com isso, o objetivo desse estudo foi relatar um caso de construção de ilustrações baseadas no roteiro de estudo prático em anatomia humana.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do presente estudo, foi realizada uma busca na literatura e nas diversas bases de dados sobre o assunto, com o intuito de orientar e aprimorar o conhecimento necessário para a construção do material de apoio. Em seguida, foram selecionadas as estruturas presentes no roteiro de estudo prático utilizado na disciplina de graduação de Sistemas II, para serem esquematizadas.

A partir daí, o estudante realizou o desenho esquemático das estruturas anatômicas, a próprio punho, utilizando papel comum e lápis. As imagens foram feitas considerando as diferentes vistas e os diversos cortes anatômicos, permitindo a visualização e identificação das partes do corpo humano. Com isso, foi possível ilustrar o material de estudo, possibilitando a observação das características morfológicas e complementar as técnicas de ensino-aprendizagem.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da metodologia empregada foi possível realizar a ilustração de várias estruturas anatômicas presentes no roteiro prático de estudo, nas diversas vistas e cortes anatômicos, facilitando as atividades práticas em laboratório (Figura 1).

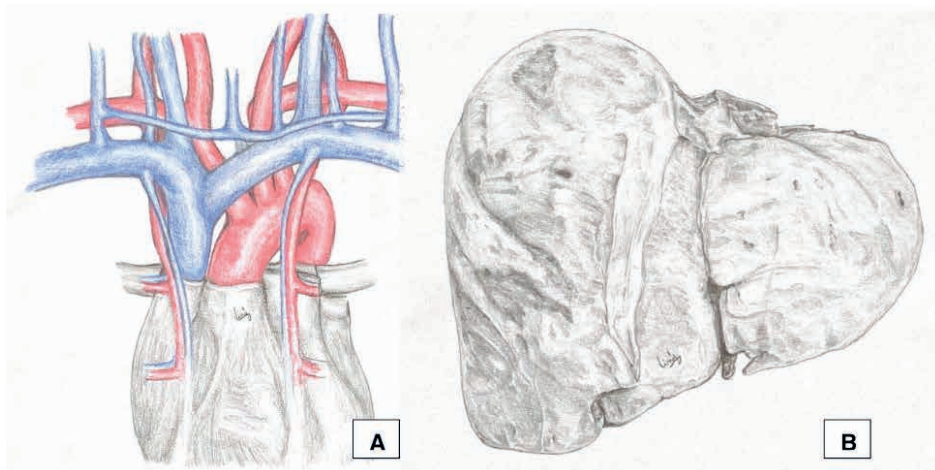


Figura 1. Desenho esquemático do coração em vista anterior (A) e da face diafragmática do fígado (B).

A pesquisa em diversas bases científicas e a seleção dos tópicos foram etapas primordiais neste estudo. A revisão de literatura, a busca científica e a seleção do conteúdo a serem trabalhados, constituem etapas imprescindíveis em refletir a temática e em indicar as lacunas no conhecimento que precisam ser aprimoradas. Neste sentido, os educadores precisam se reinventar e abraçar novas tecnologias e métodos inovadores para o ensino,

objetivando alcançar o maior potencial para ensino-aprendizagem (MARCHIORI & CARNEIRO, 2018).

Pôde-se observar a qualidade dos desenhos realizados pelo estudante e a representação muito semelhante com as imagens classicamente obtidas da literatura científica. Com isso, foi possível estimular o aluno a buscar o conhecimento e participar ativamente na construção do próprio material de estudo, fato que exige a participação dos estudantes e integração dos vários grupos de alunos na idealização e confecção do seu roteiro prático (STRINI et al., 2020).

Diversas imagens foram confeccionadas neste trabalho, e serão úteis como metodologia auxiliar de ensino da anatomia, incentivando futuros estudantes a atuarem concomitante com os docentes na prática e valorizando os saberes e dons artísticos prévios de cada um. Estratégias semelhantes vem sendo amplamente trabalhadas, como a confecção de atlas fotográfico, com o intuito de promover o aperfeiçoamento do ensino e potencializar a compreensão das estruturas abordadas (NASCIMENTO et al., 2017).

Assim, o uso de técnicas facilitadoras do aprendizado, como por exemplo, a construção de mapas mentais, são úteis em permitir a melhora no desempenho e ampliar o interesse do estudante pela disciplina (SILVA et al., 2018). Nessa perspectiva, várias metodologias vêm sendo propostas, como grupos reflexivos, interdisciplinares, de tutoria, exercícios em equipe, seminários, relatos críticos, mesas redondas, exposições dialogadas, leitura comentada, oficinas, videoaulas, portfólio, apresentações orais, dentre outras (PAIVA et al. 2016).

Mudanças na forma educar vem sendo sugeridas continuamente por meio da busca de novas ferramentas e técnicas didáticas com o propósito de fomentar o aprendizado de maneira efetiva e compartilhada (SANTOS, 2005), estimulando os indivíduos a buscarem uma postura proativa e consciente. Nessa visão, as metodologias ativas são capazes de possibilitar o empoderamento do aluno e permitir sua atuação como corresponsável pela sua trajetória educacional (RIBEIRO, 2008).

Nesse contexto, tais métodos dinamizam o ensino com ferramentas variadas e igualmente efetivas para a fixação e aplicação do conteúdo teórico (MARCHIORI & CARNEIRO, 2018), evidenciando a necessidade de um aprendizado significativo e contextualizado, interrelacionado com a prática clínica e profissional. O cenário educativo vem se mostrando bastante dinâmico e versátil, com as tecnologias digitais e acesso rápido à informação, o que implica na necessidade de aprimoramento da disciplina de anatomia e uso de formas complementares de ensino (SILVA et al., 2018).

A discussão do conteúdo e a reciprocidade e integração na troca do conteúdo a ser inserido no roteiro prático contribuiu em ampliar a sedimentação do conhecimento, fato que corrobora com Silva et al., 2018. Ainda é consenso que as metodologias auxiliares gradualmente estão sendo compreendidas e incorporadas pelos alunos como ferramenta de estudo, o que tem propiciado uma evolução considerável no desempenho acadêmico

dos mesmos (SILVA et al., 2018).

Surge, com isso, a necessidade de refletir sobre as posturas e estratégias empregadas no ensino da anatomia humana, voltadas às demandas da atualidade e associadas à uma educação de qualidade. A eficácia dos métodos e a imersão em recursos tecnológicos de fácil acesso propiciam maneiras criativas e variadas de obter e processar as informações, cujo desafio consiste em assumir e implementar as mudanças necessárias para a nova educação (SILVA et al., 2018). Portanto, valorizar a aptidão prévia do estudante e propiciar a construção de um material didático audiovisual capaz de contribuir na formação acadêmica são primordiais a fim de possibilitar uma educação transformadora e de qualidade.

5 | CONCLUSÃO

Pode-se concluir que as metodologias ativas auxiliares são essenciais a fim de incentivar e contribuir para a formação do estudante, incentivando a construção de materiais didáticos e recursos audiovisuais importantes em sedimentar o conhecimento, valorizando a participação do indivíduo no processo educacional.

REFERÊNCIAS

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana, Sistêmica e Segmentar**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

GOMES, R. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. **Revista brasileira de educação médica**, 2009; 33(3): 444 – 451.

MARCHIORI, N. M.; CARNEIRO, R. W. metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de anatomia e neuroanatomia. **Revista Faculdades do Saber**, 2018; 03(5):365 – 378.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PAIVA, M.R.F. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: Revisão integrativa. **SANARE**, 2016; 15(2): 145-153.

RIBEIRO, L.R.C. Aprendizagem baseada em problema (PBL): uma experiência no ensino superior. São Carlos: EduFSCar, 2008.

SANTOS, S. S. A Integração do Ciclo Básico com o Profissional no Curso de Graduação em Medicina: uma Resistência Exemplar. Rio de Janeiro: Papel & Virtual; Teresópolis: Feso, 2005.

SILVA, J. H. da et al. O ensino-aprendizagem da anatomia humana: avaliação do desempenho dos alunos após a utilização de mapas conceituais como uma estratégia pedagógica. **Ciência & Educação (Bauru)**, 2018; 24(1): 95-110.

STRINI, P. J. S. A. et al. Metodologia ativa em aulas práticas de anatomia humana: A conjunta elaboração de roteiros. **Ensino Em Re-Vista**, 2020; 27(2): 680-697.